metro®

CAMPINAS
Segunda-feira,
29 de outubro de 2012
Edição nº 619, ano 3

Mín 23°C
Máx 36°C

Brinco de Ouro Bugre fará reunião para evitar leilão do estádio {pág 20}

Comédia em Paulínia
'O homem, a besta e a virtude' em cartaz {pág 16}

THOMAZ MAROSTEGAN/METROCAMPINAS

Jonas Donizette, enfim eleito!

▶ Pessebista derrota Marcio Pochmann (PT) nas urnas com 57,69% dos votos válidos ▶ Eleição foi tranquila na cidade e apenas quatro urnas apresentaram defeitos {págs 02 a 04}

Eleições em São Paulo

Fernando Haddad é eleito com 56% dos votos

▶ Petista desbanca José Serra (PSDB) e partido volta à prefeitura após 8 anos {pág 06}

Na escuridão

Apagão de quatro horas afeta Norte e Nordeste

▶ 50 milhões de pessoas ficaram sem energia na madrugada de sexta {pág 08}

Ventos de 120 km/h

Furacão Sandy pode atingir NY ainda hoje

▶ Transportes são paralisados e moradores são orientados a não sair de casa {pág 11}

Campinas esc

Candidato do PSB derrotou o petista Marcio Pochmann, que só venceu em uma das sete zonas eleit

Na terceira tentativa de conquistar o Palácio dos Jequitibás, Jonas Donizette (PSB) foi eleito o novo prefeito de Campinas. Confirmando o favoritismo durante a campanha, quando liderou todas as pesquisas de intenção de voto, o peessebista foi o escolhido de 315.488 campineiros, o que representou 57,69% dos votos válidos.

Do outro lado, Marcio Pochmann (PT) recebeu 231.420 votos, que correspondem a 42,31% dos votos válidos. Com exceção da zona eleitoral 378, o petista saiu derrotado em todas as demais.

Neste segundo turno, o número de abstenções chamou atenção: 166.284 eleitores não compareceram, o que representa 21,18% do total do eleitorado campineiro – 784 mil. Dos que foram às urnas, votos brancos representaram 3,59% (22.195) e nulos, 8,06% (49.887). Se somados (brancos, nulos e abstenções), ficam em segundo lugar nessas eleições, ultrapassando os que foram dados a Pochmann, que totalizaram 238.366 votos.

Com o comitê cheio na noite de ontem, Pochmann discursou sobre o resultado diante dos militantes petistas. Muitos deles, choravam e estavam abatidos. "Não nos sentimos derrotados. Saimos muito maiores do que entramos. Agora é nosso dever fiscalizar e fazer com o que o novo prefeito cumpra seu programa. O jogo não terminou", disse o petista.

No discurso da vitória em seu comitê, Jonas já adiantou qual será a primeira tarefa de governo: resgatar a credibilidade junto à população de Campinas, tendo em vista a crise política que assolou o município e que impactou em todos os setores da administração. "O segundo turno só nos deu mais força. Somente a democracia permite que uma pessoa de origem simples como eu, filho de um homem da roça, chegue onde eu estou. Campinas terá um prefeito com a cara de seu povo. Vamos governar para 100% da população, e não apenas para os 58% que votaram em nós", finalizou, após os agradecimentos.

METRO CAMPINAS

Comemoração de Jonas Donizette no comitê após confirmação da vitória

A votação

Jonas Donizette (PSB)
315.488 | 57,69%

Marcio Pochmann (PT)
231.420 | 42,31%

Votos brancos
22.195 | 3,59%

Votos nulos
49.887 | 8,06%

Abstenções
166.284 | 21,18%

Cotações

Dólar: -0,025% (R$ 2,02)
Euro: -0,17% (R$ 2,62)
Bovespa: +1,18% (57.837 pts)
Selic (7,25%)
Salário mínimo (R$ 622)

60 segundos

Após vencer as eleições municipais ontem, o prefeito eleito Jonas Donizette garantiu que seu compromisso será com o povo de Campinas e que não negociará seus princípios.

Depois da vitória nas urnas, como vai ser essa composição? O Pochmann poderá trabalhar por Campinas?
Vamos trabalhar com as portas abertas. Garanto que teremos um governo honrado, amplo, que age com justiça. Eu vejo no Pochmann muitas qualidades para ajudar Campinas. A nossa será uma política de aglutinar forças para caminhar adiante e recuperar a trajetória de liderança da cidade. Vamos aproveitar ideias. Todas elas serão muito bem-vindas.

Foi bom ter 2º turno?
Lógico que eu queria ter ganhado no primeiro turno, mas tudo tem um sentido. Hoje, eu vejo que a decisão neste segundo turno veio para enriquecer e agregar ainda mais valor à vitória.

METRO CAMPINAS

Análise

VALERIANO COSTA

JONAS, 'O CANDIDATO DE SI MESMO'

Jonas confirmou o seu favoritismo. Nas eleições de 2008, eu disse que ele seria o próximo prefeito. Em 2010, foi o deputado mais votado. É uma força pessoal do Jonas. O PSDB não fez diferença na coligação. Jonas é candidato de si mesmo. O que ocorreu foi que o eleitor, que sempre vota no PSDB, ficou reticente em relação a Jonas e também resistente a votar no Marcio. Esse eleitor pode ter optado pelo voto nulo ou branco.

A presença da presidente Dilma Rousseff ou de Lula foi fundamental na campanha de Pochmann (PT). Imediatamente, quando ele foi escolhido, essa vinculação se materializou. Assim, foi maior do que o partido em Campinas. Sair da situação em que o PT estava – sem nenhum nome e desgastado desde 2004, quando abriu mão de lançar candidatura – Pochmann devolveu para o PT uma importância. O voto antipetismo é quase impossível de tirar.

Futuro? Como foi uma vitória pessoal vai depender das negociações com outros partidos. O PSDB vai ocupar uma boa parte da prefeitura. Escolhas individuais podem fragilizar a gestão. A tendência é trazer quadros do PSDB e PSB para administrar.

VALERIANO COSTA É CIENTISTA POLÍTICO E PROFESSOR DA UNICAMP

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.camp@metrojornal.com.br
019/3779-7518
COMERCIAL: 019/3779-7421

O jornal Metro circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha. Diretor Comercial e Marketing: Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. Diretor de Operações: Luís Henrique Correa.
Editor de Arte: Vitor Iwasso. Coordenador de Redação: Irineu Masiero. Gerente Executivo: Ricardo Adamo.

Metro Campinas. Editora Executiva: Zezé de Lima (MTB: 16.231).
Editor de Arte: Gustavo Moura. Gerente Comercial: Simone Monfardini.
Grupo Bandeirantes de Comunicação Campinas - Diretor Geral: Rodrigo V. P. O. Neves.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: avenida Engenheiro Antonio Francisco de Paula Souza, 2799, CEP 13045-541, Jardim São Gabriel. Tel.: 019/3779-7421. O jornal Metro é impresso na Log&Print Gráfica e Logística S.A.

A tiragem e distribuição desta edição de 30.000 exemplares são auditadas pela BDO.

olhe Jonas

orais da cidade

THOMAZ MAROSTEGAN / METRO CAMPINAS

Pedro Bigardi vence em Jundiaí

Em Jundiaí, o candidato Pedro Bigardi (PC do B) foi eleito com 65,57% dos votos válidos – 139.614.

O adversário, Luiz Fernando Machado (PSDB) teve 34,43% – 73.305, de um total de 212.919 mil eleitores que foram às urnas.

As eleições na cidade estiveram muito próximas de terminar no primeiro turno, quando o candidato do PC do B chegou muito perto dos 50% (49,98% – 101.528).

O número de votos brancos totalizou 2,25% – 5.153 dos eleitores – e os nulos somaram 4,58% – 10.457 – abaixo do turno inicial, quando brancos e nulos somaram 12%.

METRO CAMPINAS

Promessas de Jonas Donizette

Veja alguns compromissos assumidos por Jonas Donizette (PSB) nessas eleições

EU PROMETO

- Programa contra o crack
- Expandir o número de vagas em creches
- Implantar novas Unidades Básicas de Saúde
- Reestruturar serviços de urgência e emergência
- Atrair recursos para ampliar efetivo das polícias civil e militar
- Adquirir equipamentos e viaturas
- Descentralizar o Procon, criando unidades regionais e nos Poupatempos
- Criação do memorial Campos Sales
- Modernizar e atualizar o acervo da Biblioteca Municipal
- Revitalização da região Central
- Implantação do projeto Cinema nos Bairros
- Implantar novos centros esportivos
- Criar Passe Esporte para o alto rendimento
- Programa Nunca é Tarde - para capacitar a terceira idade
- Programa Remédio em Casa
- Ampliar o Minha Casa, Minha Vida
- Ampliar ciclovias para toda a cidade
- Modernizar frota de ônibus
- Criar programa Asfalto Para Todos

Jonas Donizette

Candidato votou na manhã de ontem no Jardim Leonor

ORIGEM. Nasceu em 25 de junho de 1965, em Monte Belo, sul de Minas Gerais. É o 20º filho, o caçula, de um casal de agricultores. Mudou-se para Campinas com quatro anos de idade. Na infância, estudou na Escola Estadual Professor Milton de Tolosa e no Colégio Culto à Ciência.

FORMAÇÃO. Iniciou o jornalismo na PUC-Campinas (Pontifícia Universidade Católica) – mas não concluiu o curso – e trabalhou como radialista. Iniciou a carreira em 1983, em Limeira.

POLÍTICA. Filiado ao PSDB, ingressou na política em 1992 e foi o vereador mais jovem eleito da Câmara de Campinas. Ficou no partido até 2001, quando ingressou no PSB. Integra a Comissão Permanente de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados. Cumpriu três mandatos de vereador, entre os anos de 1992 e 2000. Em 2000, foi eleito suplente de deputado estadual e, quando convocado para assumir o mandato, renunciou e continuou no Legislativo campineiro. Em 2002 e 2006 foi eleito deputado estadual. Em 2010, foi o deputado federal mais votado da RMC e de Campinas com 162.144 votos. Em 2004 disputou o cargo de prefeito de Campinas e ficou em 4º lugar, com 53.899 votos. Em 2008 voltou a se candidatar e ficou em 3º lugar, com 77.527 votos.

Na primeira aparição vitorioso, esposa e filhas acompanham o novo prefeito

FAMÍLIA. Casado com a professora universitária Sandra Ciotti Ferreira desde 1989, com quem teve duas filhas: Tauany, de 22 anos, e Yasmin, de 13. Todos moram em um apartamento no bairro Villa Bella, em Campinas.

HOBBIES. Jonas Donizette gosta de ler e de praticar natação.

Em coletiva, Jonas atende a imprensa e fala sobre resultado

Votação tranquila e sem sujeira em Campinas

▶ Escolas estavam calmas e limpas ▶ Nas redes sociais, a ausência de santinhos foi elogiada

FOTOS: THOMAZ MAROSTEGAN / METRO CAMPINAS

▶ Escola Carlos Lencastre no 1º turno...

O segundo turno das eleições municipais foi marcado por um domingo bastante calmo em Campinas.

Segundo a chefe do cartório da 33ª Zona Eleitoral, Cláudia Sperb, apenas quatro urnas apresentaram problemas – em escolas no Campos Elíseos, DIC 4, Centro e Flamboyant. Essa última foi consertada, já as outras três tiveram de ser substituídas.

Apesar de algumas seções eleitorais registrarem filas, essa foi uma cena rara. A grande maioria estava vazia e os eleitores, em poucos minutos, votaram.

Outro ponto que chamou a atenção dos eleitores foram os santinhos. Atendendo ao pedido do juiz eleitoral Mauro Fukumoto – que notificou os partidos para coibir a prática na última sexta-feira –, os candidatos à Prefeitura de Campinas mantiveram os arredores dos colégios eleitorais da cidade limpos, sem santinhos espalhados pelo chão.

A postura repercutiu bem entre os eleitores, que até nas redes sociais elogiaram a conduta. No primeiro turno, o tapete de santinhos, que forrou a entrada de praticamente todas as escolas, provocou 65 quedas de eleitores, de acordo com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. O Departamento de Limpeza Urbana recolheu cerca de 50 toneladas de lixo gerados por propagandas eleitorais. METRO CAMPINAS

▶ Mesmo colégio eleitoral no 2º turno

Vox pop

Calmaria agradou os eleitores de Campinas:

Marcelo Falco
43, ADVOGADO
"Foi rápido, sem filas. No primeiro turno, uma senhora caiu na minha frente. Acho certa a decisão do juiz."

Valdemar Bragil
73, COMERCIÁRIO
"Eu quase caí e vi pessoas escorregando. A cena hoje é diferente, tudo limpo e organizado. Votei bem rápido."

Haddad vence Serra com diferença de 12 pontos

Ex-ministro da Educação de Lula traz PT de volta ao poder na principal cidade do país depois de oito anos

Após oito anos, o PT volta ao poder na cidade de São Paulo com Fernando Haddad, 49, eleito prefeito após vencer José Serra (PSDB) no segundo turno. O petista teve 56% dos votos válidos e o tucano 44%. Com o apoio do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da presidente Dilma Rousseff, o ex-ministro da Educação saiu de patamares de 3% nas primeiras pesquisas de intenção de voto e chegou à reta final da disputa na liderança.

Serra, aos 70 anos, disputou sua quinta eleição consecutiva. Foi derrotado nas duas últimas – para Haddad, e na presidencial de 2010, quando foi superado por Dilma no segundo turno.

50 é o número de cidades com mais de 200 mil eleitores que realizaram segundo turno. O PSDB venceu em nove municípios.

Apesar da vitória de Haddad na principal cidade do país, terminado o segundo turno, o PSB surge como o partido que terá mais prefeituras das capitais. São cinco: Belo Horizonte, Recife, Cuiabá, Porto Velho e Fortaleza. Em segundo lugar aparecem PT e PSDB, com quatro cada.

Além de São Paulo, o PT conquistou João Pessoa, Rio Branco e Goiânia. O PSDB ficou restrito às capitais do Nordeste e Norte. O partido vai administrar Manaus, Belém, Maceió e Teresina.

O PDT conquistou três capitais e o PMDB, duas, mesmo número do DEM e do PP. PTC, PSOL, PSD e PPS ficaram com uma prefeitura cada.

Das 50 cidades do país que realizaram segundo turno ontem, o PSDB obteve o maior número de vitórias, 9. Entre elas Blumenau, Franca, Taubaté e Sorocaba. O PT venceu em oito municípios, metade deles no Estado de São Paulo. Além da capital, o partido venceu em Guarulhos, Santo André e Mauá.

O PT também venceu em Niterói e em Vitória da Conquista. O PSB obteve o controle de mais três municípios, entre os quais Campinas, com Jonas Donizette, que venceu o petista Marcio Pochmann por 58% a 42%.

O PMDB saiu vitorioso em seis cidades.

Já o PSD, PDT e PCdoB venceram em três municípios, cada.

Com o apoio do PT, o PDT venceu em Curitiba, com Gustavo Fruet. Ele teve 61% dos votos, ante 39% de Ratinho Jr. (PSC).

O PT também foi derrotado ontem em Salvador, onde ACM Neto (DEM) venceu o petista Nelson Pelegrino por 54% a 46%.

Os petistas também foram derrotados em Diadema, um dos mais tradicionais redutos do partido.

METRO CAMPINAS

EDUARDO ANIZELLI/FOLHA PRESS

"Saí revigorado", diz Serra após derrota

ANS - nº 335690
EM VEZ DE EMPRESA, COOPERATIVA.
EM VEZ DE EXECUTIVOS,
MÉDICOS.
EM VEZ DE UM PLANO QUALQUER, UNIMED.
A diferença da Unimed para os outros planos de saúde é uma questão de formação: nós somos médicos. Para nós, a sua saúde vem antes de tudo. O plantão vem antes do descanso. Mais que uma filosofia de negócio, é uma filosofia de vida. Médicos juram colocar o bem-estar dos pacientes acima de tudo. Aqui, na Unimed, somos 111 mil médicos presentes em 83% do território nacional, pensando exatamente desse jeito. Foi assim que criamos uma cooperativa única. Feita para cuidar de você, como só um médico sabe. Pense nisso na hora de escolher o plano de saúde da sua família.
SOMOS MÉDICOS. E ISSO FAZ TODA A DIFERENÇA.
Unimed
Campinas
unimedcampinas.com.br

Apagão afeta Norte e Nordeste por 4 horas

Cerca de 50 milhões de pessoas foram prejudicadas pela falta de energia ▶ Empresa responsável pela ocorrência deve pagar multa

Mais um apagão atingiu cerca de 50 milhões de pessoas em parte do Norte e no Nordeste do país, por quatro horas, na madrugada de sexta-feira. Um levantamento feito pelo Governo federal aponta que esta foi a quarta ocorrência em pouco mais de um mês.

Segundo o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), o blecaute, ocorrido por volta das 0h14, foi gerado por um incêndio em um equipamento na subestação de energia de Colinas, no Tocantins. Entretanto, o relatório sobre o apagão só deve ser concluído e entregue à Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) em 15 dias.

Caso irregularidades sejam constatadas, a empresa Taesa, responsável pelo erro, será multada em até 2% sobre o faturamento anual da companhia.

Para prevenir ocorrências semelhantes, a partir de hoje, as usinas termelétricas vão gerar até 40% da

50
milhões é o número de pessoas que foram afetadas com o blecaute que afetou as regiões Norte e Nordeste.

energia consumida no nordeste. Segundo a Chesf (Companhia Hidrelétrica do São Francisco), apenas 25% da energia consumida pela região estavam sendo geradas por usinas termelétricas na ocasião.

A nova pane no sistema irritou a presidente Dilma Rousseff. Ela também não gostou da frase do ministro interino de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, que afirmou que poderia ter ocorrido uma sabotagem no sistema.

No dia 22 de setembro, outro apagão deixou ao menos seis Estados nordestinos sem energia por cerca de 25 minutos. METRO

VANER CASAES/AG. BAPRESS/FOLHAPRESS

▶ Vista de Salvador durante apagão que atingiu a região

Estudante diz que matou por bullying

O estudante Bruno Eusébio dos Santos, 26 anos, confessou ter matado o aluno de mestrado José Leandro Pinheiro, de 21 anos, com quem dividia o quarto em uma república no Rio de janeiro há cerca de um ano. O crime ocorreu na última quinta-feira.

Santos alegou que era vítima de bullying e disse ter tentado suicídio após matar o colega. Os dois estudavam no Instituto de Matemática Pura e Aplicada.

A vítima foi morta no próprio quarto, com uma pedrada na cabeça e quatro facadas. A pena para o crime varia de 20 a 30 anos. METRO

27º Salão do automóvel

▶ Visitantes pegam "trânsito" para entrar no evento

AMAURI NEHN/BRAZIL PHOTO PRESS/FOLHAPRESS

Sonho de consumo

Nem a eleição municipal afastou o público do Salão do Automóvel de São Paulo. O festival de lançamentos, que conta mais de 500 modelos distribuídos em 113 estandes, ficou lotado ontem. O evento acontece no Parque Anhembi, e vai até o próximo dia 4.

Política
CLÁUDIO HUMBERTO

"Polícia nas ruas e criminoso na cadeia"

GERALDO ALCKMIN, GOVERNADOR DE SÃO PAULO, DEFININDO SUA POLÍTICA DE SEGURANÇA

CALOTE ARGENTINO PODE SOBRAR PARA A PETROBRAS. A área de energia do governo brasileiro acompanha, apreensiva, a situação da argentina YPF, reestatizada há seis meses por Cristina Kirchner. A Argentina desapropriou a empresa, mas não pagou um único centavo à proprietária Repsol. Desde então, o valor das ações da empresa caiu à metade. Como Kirchner adora prejudicar interesses brasileiros, todo cuidado é pouco: a Petrobras opera na Argentina.

O QUE É RUIM, PIORA. Para completar a tragédia argentina, de maio a agosto as importações de petróleo aumentaram em 35% em relação ao ano passado.

NA FILA. Gabriel Chalita se credenciou junto ao governo Dilma ao pedir votos para Fernando Haddad (PT). E aguarda um ministério como prêmio.

PIERRE DUARTE / FUTURA PRESS

▶ Gabriel Chalita

MEC, JAMAIS. É o sonho de Gabriel Chalita, mas nem o PMDB acredita que lhe será oferecido o Ministério da Educação. O PT não abriria mão do MEC.

CHAPA DE SONHO. Petistas de São Paulo, insatisfeitos com o governo Dilma, espalham a solução que imaginam para "neutralizar" a candidatura presidencial de Eduardo Campos (PSB): fazê-lo vice de Lula, em 2014.

PERGUNTA AO TARÔ. Você confiaria num mapa astral analisado pelo ministro Dias Toffoli?

'FILÉ' NA REFORMA. A Secretaria de Aviação Civil passou a interessar os políticos em razão dos altos no setor e deve se transformar num dos "filés" da reforma ministerial do final de ano. Dilma sinalizou que esgotara sua paciência com Wagner Bittencourt, o secretário, cujo desempenho não agrada.

GATO NA PISTA. Na Infraero, a conta não fecha: prestes a perder receita de R$ 70 milhões mensais com a privatização de três aeroportos, a estatal mantém três mil comissionados – 800 deles em Brasília.

PODER SEM PUDOR
Bom negócio

O ex-ministro Gustavo Krause conta em seu livro "Poder Humor" que Ibrahim Abi-Ackel era ministro da Justiça do general João Figueiredo quando recebeu a atriz Ruth Escobar. Ele tentava fazê-la desistir de montar peças teatrais em presídios e argumentou:

- Penso em sua segurança. Mesmo que agora não haja problema, dentro de dez anos um desses bandidos, já em liberdade, pode até estuprá-la. Determinada a levar adiante o projeto, Ruth Escobar ironizou a ameaça:

- Pois, ministro, um estupro, se for daqui a dez anos, até que pode ser um bom negócio.

COM TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

Empreendedorismo

BRUNO CAETANO
bcaetano@sebraesp.com.br

TER OU NÃO UM SÓCIO NA EMPRESA?

Ter ou não ter um sócio é uma dúvida frequente entre os empresários. É aconselhável fazer uma sociedade com um amigo, com um parente, com a esposa ou marido? Tudo depende de como essa sociedade é montada.

Em tese, qualquer sociedade é possível. A questão está em definir os deveres e os direitos de cada um. Isso deve ser feito antes de começar a empresa para evitar atritos. Ter um sócio pode ser bom para injetar dinheiro no empreendimento, modernizá-lo e até motivar a equipe. É mais uma cabeça para pensar, tomar decisões e procurar soluções.

O contrato é o caminho para reduzir problemas entre os sócios. Ele deve especificar quais as obrigações de cada um, quem é responsável por determinadas tarefas e assim por diante.

Unir-se a alguém conhecido pode facilitar. Mas é fundamental saber se essa pessoa tem o perfil que combina com o seu e com o da empresa.

É importante que os sócios tenham aptidões que se complementem. Em um restaurante, um deles pode ser quem vai para a cozinha preparar os pratos e cuidar da qualidade da comida. O outro pode assumir a parte administrativa. Ou seja, um é o profissional técnico e o outro, o gestor. Uma divisão de funções assim é produtiva.

Os sócios precisam ter afinidade, confiança mútua, respeito e os mesmos ideais. O diálogo entre eles deve ser franco, frequente e construtivo.

Outro aspecto que deve ser observado é o legal. No Simples Nacional não há cota mínima: um sócio pode ter 1% e o outro 99% ou qualquer divisão. Mas a participação em outra empresa remete a algumas regras. Se um deles tiver, por exemplo, 50% em uma empresa, 10% ou mais na segunda e a soma do faturamento delas superar os R$ 3,6 milhões anuais do teto do Simples, ambas deverão sair do regime. Mas se ele tiver menos de 10% na segunda empresa, não se aplica a soma dos faturamentos e não há impacto no Simples.

Bruno Caetano é diretor superintendente do Sebrae-SP e mestre e doutorando em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. O Sebrae-SP é uma instituição dedicada a ajudar micro e pequenas empresas a se desenvolverem e se tornarem fortes. Saiba mais em www.sebraesp.com.br

Fundo imobiliário, mocinho ou vilão das aplicações?

▶ Os chamados FIIs renderam oito vezes mais que a Bolsa de Valores este ano ▶ Entenda como eles funcionam e se vale a pena investir nesse nicho

O aquecimento do mercado imobiliário nos últimos anos impulsionou um tipo de aplicação que beneficia o pequeno investidor. Trata-se do fundo imobiliário, uma espécie de clube onde é possível comprar cotas de baixos valores e ganhar em cima de aluguéis ou da valorização na revenda do imóvel (veja ao lado). Para se ter uma ideia, os FIIs (Fundos de Investimento Imobiliário) renderam oito vezes mais que a Bolsa este ano.

Muitos investidores já se deram conta desse potencial. O número de pessoas que aplicam nesse nicho cresceu 35% desde janeiro. A procura levou a BM&F Bovespa a criar, em setembro, o índice que mede os ganhos dos FIIs, o Ifix. "O índice ajuda o investidor a observar o comportamento desses fundos e a decidir o que fazer", destaca Paulo Cirulli, da BM&F Bovespa.

Antes de sair colocando dinheiro nesse negócio, porém, educadores financeiros aconselham avaliar os riscos. "Esse é um investimento de longo prazo, que precisa ser feito com cautela. Não adianta olhar para o passado e achar que o futuro do mercado imobiliário está garantido", pondera Luiz Calado, autor de um guia sobre compra e venda de imóveis.

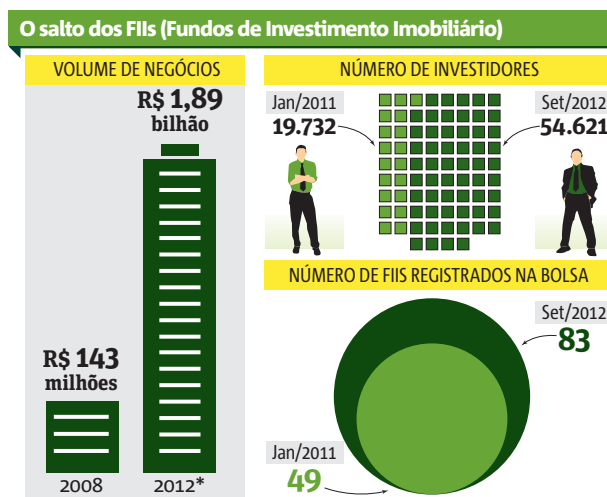
Os fundos imobiliários se tornaram atrativos após a queda da taxa Selic, que deixou aplicações de renda fixa (como a poupança) menos rentáveis. Para o economista Samy Dana, da FGV, entretanto, são essas que continuam as melhores para o pequeno poupador.

Como funciona esse "clube"

▶ Um fundo imobiliário é mais ou menos como um clube, no qual cotistas unem aplicações, que são administradas por um agente profissional

▶ É também uma forma de investir em imóveis sem precisar desembolsar muito dinheiro. Assim, em vez de pagar R$ 100 mil por uma sala comercial, o investidor compra "partes" da sala. As cotas variam de R$ 2 a R$ 1,5 mil, aproximadamente

▶ Originalmente, os fundos imobiliários estão voltados para o mercado de aluguéis, mas é possível encontrar fundos dedicados à compra e à venda de imóveis

O salto dos FIIs (Fundos de Investimento Imobiliário)

Dicas

▶ Avalie os riscos. Se a ideia é investir cotas em um prédio que será alugado, é possível que haja demora para encontrar locatários. Outro problema, nesse caso, é o não pagamento de aluguéis

▶ Considere a finalidade do imóvel. Um prédio que abriga um hospital, por exemplo, pode dar dor de cabeça, uma vez que há regras específicas para mudanças

▶ Não se esqueça do risco de liquidez, que é a dificuldade para revender cotas

▶ Não invista tudo em um único fundo

Fontes: BMF Bovespa e educadores financeiros *até 28/9

"Nós tivemos um boom imobiliário, e os preços passaram do limite do razoável. Eu acho que esse mercado está muito comprometido."
SAMY DANA, ECONOMISTA DA FGV

"O setor cresceu bastante. Ao longo de dois anos, apresentou resultados muito positivos. E agora oferecemos um parâmetro ao investidor."
PAULO CIRULLI, GERENTE DE PRODUTOS DA BM&F BOVESPA

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

Anac promete mais rigor com empresas

A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) deve aprovar amanhã uma resolução que aumenta a multa a ser aplicada às empresas aéreas que comprometerem a ordem pública. Os valores podem chegar a R$ 20 milhões, mil por cento a mais do que o limite atual, de R$ 20 mil.

Em um comunicado, a Anac explicou que a resolução estará focada em "situações críticas com grande impacto na malha área", como os casos de falha nos sistemas de check-in. METRO

Mais brasileiros viajam pelo país e muitos ficam na casa de parentes

Em quatro anos, o número de turistas brasileiros que viajaram pelo país cresceu 18,5%. Conforme dados do do Ministério do Turismo, no ano passado, 58,9 milhões de pessoas fizeram ao menos uma viagem doméstica. Em 2007, foram 49,7 milhões.

Segundo o ministério, o boom do setor foi puxado pelas famílias que ganham até quatro salários mínimos. A pesquisa também mostrou que muitos desses turistas utilizam a hospedagem "camarada": 62% ficam na casa de amigos e parentes quando viajam.

Em relação ao meio de transporte, o carro ainda é o mais utilizado pelas famílias brasileiras (44,1%). Mesmo com ao aumento da procura, a via aérea só é adotada por 11,3%. METRO

RAFAEL ANDRADE/FOLHAPRESS

▶ Praias, como as do Rio de Janeiro, são as preferidas

Sandy ameaça leste dos EUA

Furacão pode se tornar um dos mais violentos a atingir a costa norte-americana Em Nova York, o governo orientou 375 mil pessoas a saírem de casa

A costa leste dos Estados Unidos (a parte mais populosa do país) está em alerta para chegada do furacão Sandy, que já matou 58 pessoas em sua passagem pelo Caribe. O fenômeno pode atingir a região na noite de hoje com ventos de até 120 quilômetros por hora.

Temendo a fúria da tempestade, o prefeito de Nova York, Michael Bloomberg, determinou o fechamento de todo o transporte público da cidade desde as 19h de ontem (horário local). "Não se iludam amanhã (hoje) se não houver muito vento ou muita chuva. Esta é uma tempestade perigosa", disse Bloomberg.

As autoridades também ordenaram a saída de 375 mil pessoas que vivem nas partes mais baixas da ilha de Manhattan, mais vulneráveis a alagamentos. Escolas ficarão fechadas hoje.

Medidas de precaução foram tomadas em outros Estados. A Carolina do Norte e Connecticut entraram em estado de emergência e, em Delaware, centenas de famílias também deixaram suas casas. O presidente Barack Obama fez uma reunião ontem para organizar os preparativos para a tormenta.

"Esta não é apenas uma ameaça costeira. É uma grande área", alertou Craig Fugate, diretor da Agência de Controle de Emergência.

NASA/DIVULGAÇÃO

Imagem de satélite mostra o avanço do furacão

O furacão Sandy deve chegar à costa leste dos EUA como uma tempestade categoria 1, a mais branda de todas. O problema é que o fenômeno pode se chocar com uma frente fria vinda do Canadá, aumentando sua letalidade. METRO

KEITH BEDFORD/REUTERS

Nova-iorquinos lotaram supermercados atrás de água, velas e lanternas

Escândalo Savile chega a ex-astro de rock britânico

Investigadores que trabalham no caso do apresentador britânico Jimmy Savile (acusado de centenas de abusos sexuais contra crianças e adolescentes nos anos 1970 na Inglaterra) prenderam ontem um ex-roqueiro, que teria participado de alguns dos crimes. Gary Glitter foi detido pela Scotland Yard, mas foi liberado nove horas depois.

O roqueiro, que era amigo de Savile e apareceu diversas vezes em seu programa de TV, na emissora BBC, negou as acusações. Seu envolvimento nos abusos foi denunciado por uma vítima de Savile, que contou ter visto o artista mantendo relações sexuais com uma menina.

Glitter tem histórico de pedofilia. Em 1999, ele foi condenado no Reino Unido por baixar pornografia infantil da internet. Em 2006, outra condenação, por abusar de crianças no Vietnã. Ele cumpriu pena de dois anos e meio de prisão no país.

O escândalo de Savile – um influente showman britânico, morto no ano passado – deixou a BBC em crise. A emissora é acusada de acobertar as denúncias contra Savile, mais de 300 em duas décadas. METRO

PAUL HACKETT/REUTERS

Gary Glitter foi preso pela Scotland Yard, que tem 400 linhas de investigação sobre abuso sexual

Obama tem vantagem sobre Mitt Romney

O presidente Barack Obama apareceu com uma ligeira vantagem sobre o rival republicano, Mitt Romney, segundo pesquisa da Ipsos/Reuters. Obama tem 49% das intenções de voto, contra 46% do ex-governador do Estado de Massachusetts.

Ainda segundo o levantamento, 15% dos eleitores admitiram que podem mudar de voto. São essas pessoas que ajudarão a definir o vencedor, bem como a escolha dos colégios eleitorais nos Estados-chave. Em Ohio, um desses redutos, Obama e Romney aparecem empatados, com 49% das intenções de voto, de acordo com pesquisas locais. A eleição será no dia 6. METRO

Breves

STRINGER/REUTERS

Moradores de Idlib procuram por corpos entre os escombros

Sem trégua na guerra Síria

ATENTADO. As forças do regime de Bashar Al Assad fizeram uma grande ofensiva contra a cidade de Idlib, no norte da Síria. Ao menos 16 pessoas morreram, muitas delas crianças. O atentado ocorreu durante uma suposta trégua, acordada entre o governo e os rebeldes. Os dois lados trocam acusações sobre a violência. METRO COM AGÊNCIAS

Presos por assédio sexual

EGITO. As autoridades egípcias prenderam 93 jovens durante o primeiro dia do feriado islâmico do Eid al-Adha. Eles foram detidos por assédio sexual contra mulheres egípcias e estrangeiras. Esse tipo de crime é muito frequente no país e tem sido motivo para uma série de protestos. METRO COM AGÊNCIAS

Governistas ganham eleição

UCRÂNIA. O partido do presidente Viktor Yanukovichs levou a melhor nas eleições parlamentares. A oposição, no entanto, denuncia irregularidades no pleito. Há três anos, a Ucrânia vive uma crise política, agravada pela prisão da líder oposicionista Yulia Tymoshenko. METRO

Como está localizada na Riviera Maia, A Playa del Carmen fica próxima a vários pontos turísticos fortes. A região também fica perto de Tulum, uma aldeia histórica. Aproveite um dia de sua viagem para explorar a fascinante cidade antiga, cuja construção é atribuída aos Maias entre 1200 e 1450.

México
além de Cancún

▶ Playa del Carmen e suas águas cristalinas

FOTOS: METRO INTERNACIONAL

Conheça dicas de hotéis e restaurantes na Playa del Carmen

Um dos pontos turísticos mexicanos que mais cresceu nos últimos tempos foi a Playa del Carmen. O local consegue ser ideal para quem pensa em passar férias com a família ou também para quem quer se divertir com os amigos. O turismo empresarial também surge com força na região.

Playa del Carmen tem voos diretos para Cancún, o que oferece uma facilidade ainda maior para aqueles que querem se deslocar entre as duas cidades. Para melhorar, a distância entre os dois polos turísticos é pequena. Além disso, o clima é sempre quente, ideal para aproveitar as belas praias de águas claras da região.

O Metro selecionou o que há de melhor para aproveitar na Playa del Carmen e dá dicas para os marinheiros de primeira viagem. CASSANDRA GARRISON

Hospedagem

Existem inúmeros resorts próximos à orla da praia na cidade. Mas, se você quiser viver uma experiência única, a dica é fugir desse tipo de hospedagem e ficar em um hotel no centro da cidade, como o Acanto Boutique Hotel.

Localizado em uma rua de paralelepípedos, esse lugar oferece suítes espaçosas e é ideal para os turistas que pretendem passar mais dias na região. Os decks da hospedaria são equipados com churrasqueiras e banheiras de hidromassagem, além disso a vista para a praia é de tirar o fôlego. METRO INTERNACIONAL

Típico

O clima agradável do lounge em frente a praia com cadeiras e sofás no Zenzi Beach Club é propício para os visitantes provarem uma Pina Colada, bebida alcoólica muito encontrada na região. Para os amantes do charuto, uma passagem obrigatória é o Cigar Factory. Lá você pode comprar os melhores e mais antigos charutos da Playa del Carmen. METRO INTERNACIONAL

metro²
Imóveis - Construção - Decoração
Segunda-feira, 29 de outubro de 2012
Edição especial

Telhas coloniais são leves e de fácil instalação

DIVULGAÇÃO

Cuidado com seu telhado

As telhas em cerâmica são tradicionais, mas tendem a quebrar com mais facilidade

Consumidor deve ter cuidado com presença de amianto em telhas de fibrocimento

Na hora de construir uma casa, muita gente pensa em todos os detalhes, mas esquece uma parte extremamente importante: o telhado. A escolha das telhas vai muito além de uma questão meramente estética, podendo ter influência sobre a temperatuda da casa e até sobre a saúde dos moradores.

Uma das variedades de telha mais comuns no Brasil é a de cerâmica - aquela avermelhada, encontrada sobretudo no topo de residências em bairros de classe média. "As telhas em cerâmica foram introduzidas pelos colonizadores portugueses. Oferecem boa relação custo-benefício em relação aos outros tipos de telhas e se adequam bem às nossas condições climáticas", diz a arquiteta Karla Cunha, do escritório Item 6. Mas apesar de tradicionais em nosso país, as telhas em cerâmica podem trazer alguns tipos de problemas: são mais suscetíveis a fungos e tendem a quebrar com mais facilidade.

Talvez por isso, donos de casas em bairros mais sofisticados tendem a optar por telhados do tipo "shingle" ou em concreto. São muito resistentes, vão bem em telhados com alta inclinação e conferem um aspecto bastante bonito ao topo de uma residência. Não à toa, costumam ser mais caros.

Mas a maior parte das telhas no Brasil é feita de fibrocimento, exatamente por ser um material mais barato. A opção por esse tipo, porém, pode ser arriscada: muitas vezes, o fibrocimento contém em sua fórmula amianto (substância proibida em mais de 60 países por seu potencial danoso à saúde humana).

Há, porém, alguns tipos de fibrocimento que não possuem amianto na fórmula. A marca de telhas Brasilit, por exemplo, disponibiliza no mercado uma telha em fibrocimento sem a substância, em formato colonial, que é uma das apostas da marca. "Essas telhas se parecem com as de cerâmica, mas são três vezes mais leves e mais fáceis de instalar. Além disso, se sobressaem em termos estéticos", diz Fabiana Castro, gerente de mercado da Brasilit.

Outro fator importante na hora de escolher o tipo de telha é a coloração: as mais claras garantem lares mais frescos. São também ecológicas. "Elas refletem melhor a luz solar, evitando a formação das 'ilhas de calor' nos centros urbanos", diz Karla Cunha. Mas elas também têm desvantagens: "Com a poluição, tendem a envelhecer mais rapidamente com o tempo", diz Fabiana Castro.

Quem se preocupa mesmo com a temperatura da casa, independentemente da cor do telhado, pode também recorrer às telhas térmicas. A marca Dânica, por exemplo, tem as linhas Termo Roof e Termo House, desenvolvidas com uma tecnologia que, mesmo nas cores mais escuras (como a terracota), permitem que a residência reduza o consumo de energia e se mantenha em temperaturas mais agradáveis. METRO QUADRADO

RUBENS CHAVES/FOLHAPRESS

Telhas em cerâmica são tradicionais

DIVULGAÇÃO

Telhados em shingle são resistentes

Flores invadem a decoração

Quarto pede cores mais suaves e que deem tranquilidade

Ideia é usar a estampa só em alguns pontos da casa

FOTOS: METRO INTERNACIONAL

Os florais estão de volta para alegrar os ambientes entristecidos na névua do inverno. A reputação deles como parte da decoração não estava lá muito boa, e parecia dar um tom antigo à casa. Mas isso parece ter mudado.

A designer de interiores Rosemary Ridgway indica que essas estampas sejam usadas como adereços e não revestindo peças grandes como sofás, justamente para não cansar do olhar florido depois de um tempo. "Para evitar viver em um jardim de flores, as alternativas incluem acessórios como almofadas, flores falsas ou reais, porque vamos ser honestos nada bate o artigo genuíno", acrescenta ela.

Além de móveis totalmente florais serem eliminados do look, encapar todas as paredes de um cômodo também está fora de cogitação. Segundo a designer, uma sala toda floral, por exemplo, daria dor de cabeça mas uma parede só é viável. "Eu possivelmente faria uma parede só como recurso", conta Rosemary. O segredo é brincar de não ter verba e fazer uma única parede com a estampa ou combinar estampas.

Seja ousado

Agora é a hora de não poupar esforços para inventar e ousar. A moda e a indústria estão aí trabalhando juntas para fornecer os melhores conceitos. "A moda e a indústria são muito aproveitadas juntas, eu me vejo vestindo e colocando acessórios nas casas em uma estética semelhante."

Ser corajoso e remodelar os ambientes é preciso. "Eu estou trabalhando com flores mais ousadas e estampas grandes e, por vezes, os clientes podem achar um pouco sobrecarregado, mas na minha opinião o mais ousado é o melhor."

Florais para todos

Para os homens o esquema de decoração muda um pouquinho. "Cores monocromáticas podem trabalhar juntas. Eu tenho trabalhado com folhas de acanto e volutas rococó que são ambos muito suaves, mas ainda são elementos bastante masculinos", diz o fundador da April Hamilton Interior Designers. Outra alternativa para o público masculino é adicionar uma floresta sépia ou preto para um olhar mais moderno. Não é um floral, mas pode funcionar bem como um recurso arquitetônico no quarto.

METRO INTERNACIONAL

Pode ser mais escuro
Tons claros ou escuros podem ser adicionados à decoração sem problema algum. O único cuidado que se deve ter é para não deixar o ambiente sério demais, como é o caso do marinho se combinado com peças escuras.

Calmaria
O lilás suaviza o ambiente e dá um toque de frescor. Tranquilizante, a cor pode estar tanto no universo feminino quanto no masculino e pode variar nos tons, desde o mais clarinho até o mais escuro.

UM PASSO À FRENTE E VOCÊ NÃO ESTÁ MAIS NO MESMO LUGAR.
Escolha a satisfação de morar em um lugar novo. Viva a emoção da mudança. Venha morar no Primetown.
CONDOMÍNIOS DE CASAS E APARTAMENTOS
60.000 M2 DE ÁREA VERDE
7 MIN. DO CENTRO DE CAMPINAS
LIGUE: 19 3271.1934
Centro de Campinas
7 min.
Av. Eng Antônio F. Paula Souza
Extra
UNIP
Campinas Shopping
Shopping Prado
Antena TVB
Galassi
6 min.
Rod. Dom Pedro I
Rod. Santos Dumont
Rod. Anhanguera
Anel Viário
Carrefour
5 min.
Valinhos
3 min.
Rod. José Roberto Magalhães Teixeira
Rod. Anhanguera
Primetown
VISITE STAND DE VENDAS
R. SARGENTO LUÍS DE MORAIS, S/N
Vendas
PICCOLOTO IMÓVEIS
piccolotoimoveis.com.br
Incorporação
ORGANIZAÇÕES SOL PANAMBY
WWW.PRIMETOWN.COM.BR
PRIMETOWN. SUA VIDA. SUAS ESCOLHAS. SEU NOVO BAIRRO EM CAMPINAS.

Bretas

Amantes se ‘enrolam’ em comédia italiana

Baseada em texto do dramaturgo Luigi Pirandello, peça arranca risos com a história entre marido, mulher e amante ▶ Única sessão ocorre neste sábado, no Theatro de Paulínia

Neste final de semana, Paulínia receberá a peça “O homem, a besta e a virtude”.

Baseada na comédia do dramaturgo italiano Luigi Pirandello, o espetáculo aborda a vida da senhora Perella, mulher de um capitão de navio que está sempre viajando. Com a ausência do marido, Perella passa a ter um caso com o professor do filho e acaba engravidando. Assim, tem certeza que o filho que espera é fruto de uma relação extraconjugal.

Os dois amantes bolam, então, um plano mirabolante para que o capitão acredite que o bebê é dele.

A tentativa de esconder o adultério e a gravidez gera uma espiral de cenas hilárias, nas quais a hipocrisia da moral burguesa é desmascarada.

Os quatro atores se revesam nos papéis e interpretam diversos personagens no mesmo espetáculo. Ao todo, são 11 personagens, que prometem arrancar risos da plateia.

METRO CAMPINAS

No Theatro Municipal de Paulínia (av. José Lozano Araújo, 1551, Pq. Brasil 500, tel.: 3933 2140). Sábado, às 20h. Ingressos: R$ 10 (inteira) e R$ 5 (meia).

“Os atores representam diversos papéis e criam um jogo cênico divertido. O mesmo intérprete da personagem que elabora o plano faz, depois, a personagem que o sofre.”
DÉBORA DUBOC, ATRIZ

DIVULGAÇÃO

▶ “O homem, a besta e a virtude” fará turnê pelo interior

Pré-estreia

O filme nacional “Memória que me Contam” tem pré-estreia gratuita hoje, às 21h, no Theatro Municipal de Paulínia. O longa, contemplado pelo edital do Polo Cinematográfico, foi filmado na cidade e fala dos conflitos de gerações causados por resquícios da didatura militar. Informações: (19) 3933-2140.

METRO CAMPINAS

Lê Coelho e Urubus Malandros trazem ‘um samba a mais’

Demonstrando a riqueza sonora da música brasileira, Lê Coelho e Urubus Malandros farão o lançamento do novo álbum – intitulado “Um Samba a Mais” – nesta quarta-feira, dia 31, no Almanaque Café.

A apresentação segue os moldes no novo trabalho, que aborda as diversas vertentes do samba, unindo o tradicional do gênero a arranjos modernos.

R$ 15 é o valor do couvert artístico que será cobrado.

“Um samba a Mais” é composto por 12 faixas autorais assinadas pelo compositor Lê Coelho, e participações especiais de Zeca Baleiro, Vânia Bastos e Ully Costa. Quem quiser conferir o trabalho, pode ter acesso ao disco disponível para download gratuito no site do grupo pelo site: www.lecoelhoeosurubusmalandros.com.br.

Antes de chegar a Campinas, a turnê passou pela Argentina, São Paulo, Rio de Janeiro, São José dos Campos e Brasília.

O Almanaque Café fica na avenida Albino José Barbosa de Oliveira, 1240, Barão Geraldo. Informações: (19) 3249.0014.

METRO CAMPINAS

DIVULGAÇÃO

▶ Show de quarta-feira começa às 21h

JÁ É POSSÍVEL SACAR O FGTS PARA REFORMAR SUA CASA? INFELIZMENTE, NÃO É ASSIM.

Tem gente crendo que agora já pode sacar seu FGTS para reformar a casa. Pelo menos foi o que circulou em boa parte da imprensa na semana passada. Na realidade, o Conselho Curador do FGTS liberou R$ 300 milhões para os bancos emprestarem em condições favorecidas a quem tenha este projeto de vida.

A partir de 1º de novembro, correntistas do FGTS interessados em fazer beneficiamentos a seu imóvel poderão solicitar nos bancos até R$ 20 mil para a compra de materiais de construção e reforma, tendo até 10 anos para pagar, com taxa de juros de 8,5% ao ano. A novidade? Os bancos costumavam praticar prazos duas vezes menores, com taxas três vezes maiores. Maior prazo e juro menor: duas vantagens.

Para devolver R$ 20 mil em 10 anos a juros de 24% ao ano (= 1,81% ao mês), uma pessoa pagaria 120 prestações de R$ 410,00. Assim, teria de devolver ao banco R$ 49,2 mil (= R$ 410,00 X 120). Com a nova taxa de juros subsidiada de 8,5% ao ano (= 0,68% ao mês), a prestação cairá para R$ 268,00, baixando o custo total da dívida para R$ 32,2 mil. Resultado: 35% a menos (de juros pagos) no geral.

No entanto, há condições restritas para acesso à nova linha de crédito. Para ter seu pedido aprovado, o tomador deverá comprovar renda de (no mínimo) 10% do valor solicitado, terá de estar contribuindo para o FGTS há mais de três anos, e não poderá ter qualquer outro empréstimo do SFH em aberto.

Seu pedido poderá demorar para sair, ou até ser recusado, pois serão priorizados idosos, famílias que ganham até R$ 5,4 mil, e quem tem maior saldo acumulado no FGTS. O imóvel alvo das benfeitorias deve ter valor máximo entre R$ 90 mil e R$ 190 mil (conforme o município). É… nem tudo são flores. Ainda assim, mais de 30 milhões de trabalhadores estarão aptos para utilizar o novo financiamento.

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Criança pequena e robusta
Problema ocular comum após os 40
Título religioso de Marcelo Rossi
Título espanhol
Polêmica; discussão
Fazenda para criação de cavalos
(?) Penn, ator de "A Árvore da Vida"
Rebelde; revoltosa
Forma do martelo
A quarta letra
Arte, em inglês
Chorar
Acreditar; ter fé
Magneto natural
Da consistência do chantilly
Medida que vale 100 m²
Implicância; má-vontade
Volume (abrev.)
Peça do ventilador
Função do agente secreto
Pobre, em inglês
(?)-roxo, árvore de casca medicinal
A maior artéria
Alvo da analgesia
"Vim, (?), venci", frase de César
Conterrânea de Larissa Riquelme
506, em romanos
Dígrafo de "sangue"

BANCO 3/art — don — lint. 4/poor — sean.

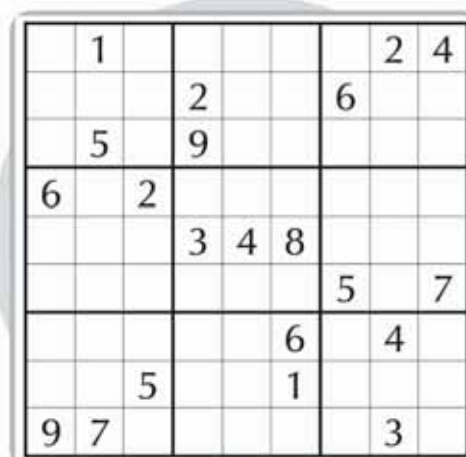
Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

	1						2	4
			2			6		
	5		9					
6		2						
			3	4	8			
						5		7
					6		4	
		5			1			
9	7						3	

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Novos prefeitos

A partir da eleição de domingo, esperamos que os novos prefeitos de São Paulo e Campinas contribuam, de fato, para o desenvolvimento da cidade. Gostaria de daqui quatro anos lembrar das propostas que cada um fez e ver que realmente foram postas em prática – independentemente de partidos e ideologias. Infelizmente, o povo tem memória curta. Na hora da campanha, vale tudo: prometer passagem de ônibus, novos hospitais, creches, melhoria no transporte público e atividades de todos os tipos nas escolas públicas. Mas o que quase sempre acontece é que, ao fim, pouca coisa muda. De qualquer modo, cabe a nós, eleitores, "ficar de olho" e cobrar de nossos representantes. Desejo uma gestão honesta e próspera a todos os novos prefeitos.

Eliete Cardoso – Campinas, SP

metro Pergunta

Você concorda que os condenados do mensalão tenham que ressarcir os cofres públicos? Por quê?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metroCPS

@resistenciavcp: Devem ressarcir os cofres públicos daquilo que desviaram ilegalmente.

@dra_danielaleal: Tudo que você pega e não é seu deve ser devolvido sempre! Não foi assim que aprendemos com os nossos pais?

@silas_ol: Sim. Eles roubaram dinheiro público. Mais do que justo.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.camp@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas ***estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Possível falta de conexão com as coisas ao seu redor, você pode estar tendo dificuldades para aceitar ou compreender a realidade. Reflita sobre a sua vida.

Touro (21/4 a 20/5)
Cabeça virada por pensamentos e paixões que podem fazer o seu coração bater mais forte. Dia de se entregar a vontades e desejos muito maiores que você.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Viagens, tanto faz se no mundo material ou no espiritual, a sua mente está fervilhando, cheia de novas ideias que você precisa realizar para se satisfazer.

Câncer (21/6 a 22/7)
Hoje pode ficar difícil controlar as coisas que você deveria fazer, uma certa falta de disciplina e desejos incontidos tendem a tomar conta das suas decisões.

Leão (23/7 a 22/8)
Cabeça no mundo da Lua, paixões e a vontade de ver um mundo melhor a sua frente podem ser suficientes para você se desligar um pouco da realidade como ela é.

Virgem (23/8 a 22/9)
Fortes intuições e muita imaginação podem dominar a sua mente e fazer você enxergar o mundo do jeito que ele fica mais atraente para você, idealização.

Libra (23/9 a 22/10)
Dia de se entregar ao mundo e deixar ele dar as cartas, falta de domínio sobre as suas atitudes. Procure não se afastar demais dos seus próprios ideais.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Conflitos com o seu próprio ego, dúvidas entre o que você quer e o que você tem que fazer dominam o dia deixando tudo meio nebuloso. Difícil tomar decisões.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Possibilidades de ganhos materiais, preste mais atenção ao que está acontecendo pois alguns negócios podem acabar lhe trazendo um bom retorno financeiro.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Hora de renovar alguns pertences, algumas coisas vem em outras vão, não dá de segurar para sempre. Trocas e novas aquisições estão favorecidas neste dia.

Aquário (21/1 a 19/2)
Dia sujeito a mudanças repentinas que podem não ser muito bem calculadas, procure não agir por impulso, tenha um pouco de disciplina para não ter prejuízos.

Peixes (20/2 a 20/3)
Estresse com bens materiais ou coisas pelas quais você tenha apego. Momento de renovação no qual será preciso se desfazer de coisas importantes para você.

Metro entrevista

ISMAR INGBER / DIVULGAÇÃO

▶ Artista continua com o mesmo pincel na mão e o brilho no olhar de quando iniciou a carreira há mais de 60 anos

ZIRALDO

'SEMPRE FUI UM NARRADOR'

▶ Criador do 'Menino Maluquinho' completou 80 anos na semana passada ▶ Com mais de seis décadas de carreira, artista não pensa em parar

Ziraldo só existe um. E não apenas por causa do nome diferente, combinação de Zizinha e Geraldo, como se chamavam seus pais. Pintor, cartazista, jornalista, teatrólogo, chargista, caricaturista e escritor. A lista extensa de definições mostra que talento nunca lhe faltou.

Em entrevista ao Metro Ziraldo revela que, na infância, era mais do que um menino maluquinho e que agora, aos 80 anos, ainda tem todos os projetos do mundo pela frente. Acima de tudo, quer comemorar. E continuar trabalhando.

Como surgiu o seu interesse pelos livros e desenhos?
Desde que nasci, isto é, desde quando tenho consciência de minha existência, desenhava em todos os lugares: na calçada, nas paredes... Desenhava tudo que vinha na minha cabeça. Minha sorte é que a minha mãe era minha maior admiradora, de forma que eu tinha o direito de desenhar onde me ocorresse. Quanto à leitura, eram os gibis que eu adorava.

O senhor era um "Menino Maluquinho" na infância?
Tenho a impressão de que fui. Para falar a verdade, eu era um pouco mais. Meu apelido no grupo escolar era "bala perdida". Espero que tenha me transformado em um velho legal.

Como vê a obra "Menino Maluquinho" (1980), um de seus maiores sucessos editoriais?
É apenas a apresentação poética do que pode ser um menino do meu tempo, no país onde vivo, um menino católico, auto complacente, bem amado. Ele brinca muito, mas passa de ano, tira nota dez na escola e, às vezes, tira zero sem que isso o angustie. Ele não tem que ganhar do outro. Seu segredo máximo é que ele sabe que é uma criança idealizada, quase irreal: um modelo de felicidade. Literatura pode fazer isso. Não acredito que livros para crianças tenham que despertá-las para as dificuldades da vida. Isso, a própria vida ensina. Acho melhor falar do que a vida pode nos oferecer de bom.

Com uma longa lista de talentos, como o senhor se define?
Acho que sei escrever e desenhar. Sempre fui um narrador. Mesmo pintando, sempre que desenhava era para contar uma história. Tinha também o que se convencionou chamar de veia humorística. Não faço nada fora da minha coerência artística. Pode-se aplicar esse fato de escrever e desenhar em várias atividades, não muito longe umas das outras – na imprensa, na literatura, na publicidade, no teatro, etc. Parece até que sou uma porção de coisas, mas sou só isso: um cara que desenha e escreve. Com humor.

Durante a época da ditadura, o senhor foi um dos fundadores de "O Pasquim"...
A imprensa é resultado das transformações do nosso tempo. Jornal, antes, era aventura ideológica. Não posso imaginar de que maneira eu poderia ter atravessado os anos de ditadura sem poder manifestar minha indignação. Foi uma sorte ter vivido nas páginas do 'Pasquim' os anos de chumbo. É bom contar para os meus netos que eu não fiquei assistindo de braços cruzados o triste espetáculo do desastre que foi esse período para o Brasil.

São mais de 60 anos escrevendo e desenhando para muitas gerações. O que mudou?
Mudou tudo. Você imagina que, na minha infância, fui levado à casa do patrão do meu pai, todo arrumadinho, cabelo penteado, para "assistir" rádio. Era uma novidade absoluta. A gente saiu da válvula para o chip e do centesimal para o binário. Mudou tudo. Só o que não mudou foi a alma humana.

Poderia fazer um balanço de sua vida e de sua carreira?
Não me pede isso, não. A gente sempre precisa acreditar que ainda está cedo pra se fazer esse balanço.

Quais são os seus projetos atuais e futuros?
Todos.

Como o senhor comemorou o aniversário de 80 anos?
Essa entrevista faz parte das minhas comemorações. Tudo isso é festa. E eu agradeço o carinho. Cada pedido desses, para mim, é uma recompensa. Como se você dissesse que quer festejar comigo. METRO RIO

PAUL GILHAM/GETTY IMAGES

Vettel conseguiu sua quinta vitória na temporada

Cabeça no tri

Líder da temporada 2012 da Fórmula 1, Sebastian Vettel, da Red Bull, deu um passo importante para conquistar o tricampeonato do mundial da categoria. O alemão largou na frente e venceu de ponta a ponta, ontem, o Grande Prêmio da Índia. Seu principal rival na briga pelo título, o espanhol Fernando Alonso, da Ferrari, fez uma boa corrida e terminou a prova na segunda colocação. Sebastian Vettel agora tem 240 pontos contra 227 de Fernando Alonso, faltando três GPs para o final. Felipe Massa chegou em 6º e Bruno Senna foi o 10º. METRO

Brasileirão: últimos capítulos

Faltando cinco rodadas para o final, paulistas têm motivações diferentes

Faltam apenas mais cinco rodadas para o término do Brasileirão e, para quase todos as grandes equipes de São Paulo, quase tudo já está definido.

O Tricolor, melhor dos paulistas na competição na 4ª colocação, está consolidado na zona de classificação para a Libertadores. Com sete pontos de vantagem para o Inter depois de golear o Sport por 4 a 2, o São Paulo agora mira o 3º lugar, hoje ocupado pelo Grêmio, que tem apenas dois pontos a mais.

Também garantido no torneio continental de 2013, o Corinthians tem usado o nacional para preparar o time para o Mundial de dezembro, no Japão. Na zona intermediária da tabela, o Timão não tem mais quaisquer ambições no campeonato, mas o futebol apresentado na vitória por 1 a 0 diante do Vasco demonstra que torcida pode ficar confiante para a disputa do Mundial.

O Santos, na 11ª posição, também não briga por mais nada no torneio. Sem chances de chegar à zona da Libertadores e sem riscos de cair, o Peixe terá um resto de campeonato melancólico – a exemplo do que foi o 0 a 0 com o Náutico – enquanto já prepara a equipe, e uma possível reformulação, para a próxima temporada.

Já o Palmeiras terá que fazer o que ainda não fez na competição para se manter na elite do futebol no ano que vem. Na 18ª colocação, a cinco do Bahia – primeiro que se salva da degola – o Verdão não pode mais tropeçar. E a sequência alviverde não é fácil. Se por um lado tem o virtual rebaixado Atlético-GO, também enfrenta o líder e quase campeão Fluminense. Assim, o torcedor viverá momentos dramáticos nos últimos cinco jogos.

Polêmica

Na luta para evitar o desastre da queda, o Palmeiras perdeu para o Inter por 2 a 1 em um jogo marcado por um lance. O gol de mão de Barcos, que foi validado pelo árbitro e, em seguida, anulado depois do delegado da partida supostamente ter visto o replay pela TV e avisado o árbitro, algo que é proibido.

O diretor jurídico do Palmeiras, Piraci Oliveira, diz que o clube pode até pedir a anulação do jogo.

WILSON DELL'ISOLA
METRO SÃO PAULO

Macaca comemora rodada favorável

RODRIGO VILLALBA/FUTURAPRESS

▶ Depois de vencer, time viu concorrentes perderem

Se na Ponte Preta a vitória sobre o Cruzeiro foi comemorada pela boa situação do time no Campeonato Brasileiro – pela vantagem em relação aos últimos colocados –, o fim de semana ajudou ainda mais a Macaca a dar adeus à qualquer possibilidade de rebaixamento. Dos times que brigam para não cair – Náutico, Portuguesa, Sport, Palmeiras e Bahia –, ninguém somou três pontos. Bahia, Náutico e Portuguesa empataram. Sport e Palmeiras foram derrotados. Agora os campineiros estão a dez pontos da zona de rebaixamento, faltando cinco jogos – 15 pontos – para o fim do Brasileirão.

A Ponte Preta volta a campo no próximo sábado, em Porto Alegre, diante do Grêmio.

METRO CAMPINAS

Guarani corre para evitar leilão do Brinco

É a segunda vez que o clube tem o estádio Brinco de Ouro colocado em leilão por dívidas trabalhistas ▶ Advogados tentam reverter decisão

O Guarani deve apresentar hoje uma proposta de negociação para evitar que o estádio Brinco de Ouro da Princesa seja leiloado. A falta de pagamento das dívidas fez a casa do Guarani ter data marcada para leilão: dia 6 de dezembro.

A decisão foi tomada porque o clube deixou de pagar a dívida com o ex-lateral Gustavo Nery, além de outros acordos firmados anteriormente junto ao Tribunal do Trabalho. O clube pagou apenas algumas parcelas e parou por não conseguir quitá-las. A dívida total era de cerca de R$ 150 mil.

O Guarani fará hoje uma reunião e, de acordo com a assessoria de imprensa do clube, fará uma proposta para um novo acordo com o ex-jogador. Caso a proposta seja aceita, ela será levada ao Tribunal e, se for acatada, o leilão é suspenso. Em 2010, o Guarani também correu risco de perder o Brinco de Ouro. Sob a gestão de Leonel Martins de Oliveira, a penhora havia sido determinada, mas na ocasião o clube conseguiu reverter a situação na Justiça.

METRO CAMPINAS

R$ 210
milhões é o valor avaliado do estádio Brinco de Ouro da Princesa.

Ainda sob risco de cair

O Guarani fez boa partida no sábado diante do Criciúma, no estádio Brinco de Ouro. Porém, a vitória que parecia questão de tempo, pelo bom futebol apresentado, virou pesadelo no final. Depois de abrir o placar com Danilo Sacramento, Zé Carlos e Lins marcaram na reta final da partida e consolidaram a vitória dos catarinenses, que assumiram a liderança do Campeonato Brasileiro da Série B.

O resultado não foi bom para o Bugre. A diferença para a zona de rebaixamento caiu para sete pontos com o empate do Bragantino contra o Asa. Na próxima rodada, na sexta-feira, o Guarani enfrenta o Guaratinguetá, justamente a equipe que está com a mesma pontuação do Bragantino. Se perder, o Bugre pode ver a vantagem cair para quatro pontos restando quatro jogos para o final da copetição. O atacante Schwenck acha que chegou a hora de vencer. “Podem ficar tranquilos que não vamos cair para a Série C”.

METRO CAMPINAS